

Obras na escola continuam paradas. Câmara admite avançar com “rescisão litigiosa”

O presidente do Município de Oliveira do Hospital, José Carlos Alexandrino, disse hoje em reunião pública do executivo, que pondera avançar com a “rescisão litigiosa” ...

... com a empresa CIP- Construções Irmãos Peres, por incumprimento na realização dos trabalhos na escola sede do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital



A preocupação em torno da demora dos trabalhos na escola, que para além da remoção das placas de fibrocimento, contempla também a substituição de caixilharia, entre outros trabalhos, fez eco em reunião do executivo, com o vereador (PS) e diretor do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital a dar conta do seu desagrado nesta “novela que já está com muitos episódios e a criar grandes transtornos”. “Temos que fazer algo mais concreto e objetivo, porque está a haver uma certa negligência por parte da empresa que está a descurar os compromissos assumidos”, afirmou Carlos Carvalheira, verificando que o pavilhão que se

encontra a descoberto está “extremamente degradado”, porque tem chovido com “grande abundância”. “Estamos muito preocupados”, referiu o responsável que, em anteriores declarações à **Rádio Boa Nova**, estava em crer que os trabalhos seriam retomados pela empresa no final do mês de fevereiro.

José Carlos Alexandrino, presidente do Município, foi mais longe ao considerar que estas obras são “um pesadelo”. “Fizemos tudo para que as coisas corressem bem . Mas o que me parece é que os técnicos da Câmara e os técnicos da empresa estão em lados opostos”, referiu o autarca, notando que a esta altura “já deveriam estar quatro pavilhões prontos e não estão”. No entender de José Carlos Alexandrino, a empresa está a protelar o andamento da obra, sendo que agora o impasse se prende com os parafusos a utilizar e que são na ordem dos 90 mil. Para o autarca, a situação é “insustentável”, pelo que já solicitou “parecer jurídico” tendo em vista “a rescisão litigiosa” com a empresa. “Ou há correção rápida antes de entrar o processo, ou então não voltarei atrás”, avisou o autarca, lembrando que estão em causa verbas do quadro comunitário.

Na ocasião, o vereador do PSD disse já saber que a obra estava com problemas. Para João Paulo Pombo Albuquerque, neste processo em que a Câmara Municipal se assumiu como dona da obra, o presidente do Município foi “apanhado a fazer bem”. Com conhecimentos na área da metalurgia, o eleito pelo PSD disponibilizou-se para ajudar na situação dos parafusos. Em jeito de brincadeira constatou que “se calhar faltou-nos um parafuso quando andámos com isto para a frente”.

Região: Recusada indemnização a família do trabalhador que morreu

a combater fogo

O presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Marques Jorge, disse hoje que o Governo se recusa a indemnizar a família do trabalhador da autarquia que morreu ...

... a combater o incêndio de 2017 e aconselha a família a recorrer à via judicial.

O autarca tinha pedido uma indemnização para a família de um trabalhador da Câmara de Oleiros, de 50 anos, que morreu quando combatia um incêndio que deflagrou naquele concelho do distrito de Castelo Branco, no dia 07 de outubro de 2017.

Fernando Marques Jorge explicou que quando pensava que o processo indemnizatório estava bem encaminhado e que iria ter um final justo, recebeu uma carta do chefe de gabinete do primeiro-ministro, António Costa, a dar como solução, o recurso à via judicial para processar o Estado português.

O presidente da autarquia adiantou que vai utilizar todos os meios que tem ao seu alcance para repor a justiça neste processo, recordando que o trabalhador da Câmara de Oleiros, foi o único funcionário que morreu em 2017, a combater um incêndio.

A Câmara de Oleiros pediu que a família do trabalhador fosse ressarcida com os mesmos apoios das restantes vítimas dos incêndios e enviou cartas ao Presidente da República, Provedoria de Justiça e ao primeiro-ministro.

A Câmara de Oleiros, por unanimidade, aprovou um apoio aos dois filhos do trabalhador, ambos a estudar, um em Oleiros e outro na Universidade de Coimbra. O apoio prestado aos dois órfãos é na área da alimentação, das propinas, do alojamento e do material escolar enquanto eles estiverem a estudar.

lusa.pt

Estradas da Serra da Estrela reabertas ao trânsito

As estradas da Serra da Estrela, que estavam encerradas desde a madrugada de quarta-feira devido à queda de neve, foram esta manhã reabertas ao trânsito, disse fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro de Castelo Branco.

A circulação rodoviária foi retomada às 10h30 em todos os troços de acesso ao maciço central.

A propósito, para hoje, o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) prevê “aguaceiros fracos e pouco frequentes até ao início da manhã, que serão de neve nas terras altas acima de 1.100/1.300 metros de altitude”.

Seia comparticipa compra de medicamentos a idosos e pensionistas

A Câmara Municipal de Seia tem a decorrer um novo período de candidaturas para apoiar idosos e pensionistas na compra de medicamentos, ao abrigo do Programa Municipal de Participação em Despesas com Medicamentos.

A autarquia de Seia, presidida por Carlos Filipe Camelo (PS), refere, em nota hoje enviada à agência Lusa, que este ano destinou uma verba de cinco mil euros para apoiar “até um limite de 50 beneficiários” na compra de medicamentos.

“O apoio concretiza-se sob a forma de reembolso de despesas em 50%, na parte que cabe ao utente, nos medicamentos adquiridos na área do concelho de Seia, prescritos em receita médica e comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde”,

é referido.

O Programa Municipal de Participação em Despesas com Medicamentos já apoiou “mais de uma centena de seniores” desde a sua criação, em 2015.

Segundo a nota, a medida constitui “um complemento às políticas sociais do município, no combate às desigualdades sociais, à progressiva inserção social e melhoria das condições de vida da população”.

Podem candidatar-se ao programa idosos com mais de 66 anos e pensionistas por invalidez que residam no município de Seia há um ano e estejam recenseados nos seis meses anteriores à data do requerimento.

Os beneficiários também devem ter um rendimento mensal ‘per capita’ do agregado familiar que não ultrapasse o valor fixado no Indexante dos Apoios Sociais (435,76 euros), que não usufruam de quaisquer outros apoios nesta área e não tenham dívidas para com a Câmara Municipal.

O apoio para aquisição de medicamentos deve ser realizado no Balcão Único da Câmara Municipal de Seia, mediante o preenchimento de um formulário próprio.

Fonte: Lusa

De 8 a 17 de março: Semana da Gastronomia de Oliveira do Hospital

No âmbito da Festa do Queijo Serra da Estrela de Oliveira do Hospital, que se realiza nos dias 16 e 17 de março, no Largo Ribeiro do Amaral, é promovida mais uma Semana da Gastronomia. O objetivo é colocar à mesa e no centro das atenções os melhores sabores do concelho.

A Semana da Gastronomia decorre de 8 a 17 de março e visa promover as

potencialidades do concelho, com destaque para a gastronomia local. Segundo comunicado enviado à **Rádio Boa Nova**, perto de 30 restaurantes aderentes, espalhados de norte a sul do concelho de Oliveira do Hospital, vão oferecer o melhor da gastronomia local com particular enfoque para os produtos genuínos e que distinguem o concelho de Oliveira do Hospital.

Os estabelecimentos da restauração aderentes à Semana da Gastronomia estarão devidamente identificados com dístico próprio e preparados para receber os visitantes que procurem o concelho durante os próximos dias com os melhores sabores para deliciar o palato.

Dessa forma, será possível escolher nas ementas pratos únicos no sabor como o arroz de suã; os torresmos serranos; a feijoada dos pastores e o borrego criado neste concelho da Beira que se apresentará confeccionado nas diversas formas tipicamente locais. A refeição não ficará completa sem que sejam degustados os enchidos acompanhados pelo vinho do Dão e claro, o rei da festa, o Queijo Serra da Estrela. Os restaurantes irão também disponibilizar uma variedade de sobremesas das quais se destacam a genuína tigelada e o requeijão com doce de abóbora ou mel.

Associada ao grande certame que é a Festa do Queijo Serra da Estrela de Oliveira do Hospital, a Semana da Gastronomia é um dos eventos mais procurados pelo público em geral, apreciador dos sabores genuínos e de qualidade. A Semana da Gastronomia apresenta-se como uma grande montra da gastronomia do concelho de Oliveira do Hospital e constitui também uma ação de promoção do próprio setor da restauração, conferindo-lhe um lugar de destaque e dando-o a conhecer aos visitantes, no âmbito da estratégia de apoio e promoção ao comércio local que vem sendo seguida.

Consulte a lista de restaurantes aderentes em: <https://tinyurl.com/y2e3nu8y>

Homem encontrado quase degolado afinal feriu-se a ele próprio

O homem que, na terça-feira, foi encontrado na berma da estrada em Cantanhede com ferimentos no pescoço provocados por uma arma branca não foi, afinal, vítima de agressões.

De acordo com uma nota de esclarecimento enviada à **Rádio Boa Nova** pela Polícia Judiciária, o homem de 31 anos feriu-se a si próprio, num “quadro de perturbação psíquica” estando, por isso, afastado qualquer cenário de crime.

Recorde-se que o alerta para as autoridades foi dado na manhã de ontem. Os bombeiros, a GNR e a Polícia Judiciária tomaram conta da ocorrência que agora é esclarecida oficialmente.

Hoje assinala-se o dia de luto nacional pelas vítimas de violência doméstica

Portugal está, esta quinta-feira, 7 de março, de luto pelas vítimas de violência doméstica. Número de mulheres assassinadas neste contexto voltou a subir.

Para assinalar o momento, a Guarda Nacional Republicana acendeu as luzes do quartel do Carmo, em Lisboa, de cor-de-rosa.

O dia de luto nacional pelas vítimas de violência doméstica foi proposto ao Conselho de Ministros pela ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, Mariana Vieira da Silva, e aprovado pelo Governo.

Na semana passada, na conferência de imprensa do Conselho de Ministros, foi anunciado que a equipa técnica multidisciplinar constituída para apresentar propostas concretas em matéria de violência doméstica vai reunir-se, pela primeira vez, dia 7 de março, ou seja, esta quinta-feira.

Em declarações aos jornalistas, a ministra anunciou a aprovação da constituição da equipa, que já tinha sido decidida há um mês, e disse que será coordenada pelo procurador Rui do Carmo, atual responsável pela Equipa de Análise Retrospectiva de Homicídio em Violência Doméstica.

De acordo com Mariana Vieira da Silva, a nova equipa terá de apresentar no prazo de três meses um relatório com propostas concretas sobre recolha de dados quantitativos, aperfeiçoamento dos mecanismos de proteção das vítimas nas primeiras 72 horas seguintes à apresentação de queixa e reforço dos modelos de formação.

Nas vésperas do dia de luto nacional, o número de mulheres mortas às mãos dos maridos ou companheiros voltou a subir, registando-se o último caso em Vieira do Minho. Uma mulher, com cerca de 40 anos, foi estrangulada pelo marido, que acabou se entregar às autoridades após o crime. “Uma realidade social intolerável e inadmissível”, assinala a GNR.